

físico àqueles que dêle muito precisavam, e isto para que se veja como êstes exemplos, extraídos da experiência dos auxiliares, estão de acôrdo com os relatos dados por aquêles que receberam o auxílio sobrenatural — tais relatos, quero dizer, como os que se encontram na literatura das chamadas “ocorrências sobrenaturais.”

No decurso da pequena revolta na Metabeland, uma pessoa pertencente à nossa sociedade foi mandada numa missão de auxílio, que poderá servir de exemplo de como por vêzes se tem prestado auxílio neste plano inferior. Parece que uma noite um certo lavrador e a família estavam dormindo tranqüilamente julgando-se inteiramente seguros, e ignorando que a uma distância de poucas milhas estavam emboscadas algumas hordas de selvagens elaborando planos horrendos de assassinios e rapina. A missão da nossa auxiliar era de tentar, de uma maneira ou de outra, dar à família adormecida uma noção do terrível perigo que tão inesperadamente a ameaçava, e esta tarefa não foi muito fácil.

Uma tentativa de incutir a idéia de perigo iminente no cérebro do lavrador falhou por completo, e, como a urgência do caso parecia exigir uma intervenção decisiva, a nossa amiga decidiu materializar-se o bastante para sacudir pelo ombro a mulher do lavrador e levá-la a acordar e a olhar em redor. Logo que viu que conseguira o seu fim, desapareceu, e a mulher do lavrador ainda hoje não conseguiu saber qual foi o vizinho que a acordou assim oportunamente, salvando as vidas de tôda a família, a qual, se não fôsse essa misteriosa intervenção, teria sido inevitavelmente massacrada na cama meia hora depois; nem conseguiu es-

sa senhora ainda compreender como é que êsse amigo desconhecido conseguiu entrar em casa, quando estavam fechadas e trancadas tôdas as portas e janelas.

Acordada assim abruptamente, a mulher do lavrador estêve quase a crer que aquilo não passasse de um sonho; mas sempre se levantou e deu uma vista de olhos à casa para ver se tudo estava bem. Bom foi que o fizesse, pois, ainda que nada encontrasse de anormal portas a dentro, mal abriu uma das portas da janela viu o clarão de uma conflagração distante. Imediatamente acordou o marido e o resto da família, e todos, devido a essa intervenção a tempo, puderam fugir para um esconderijo próximo, isto minutos antes de chegarem os prêtos, que destruíram a casa e varreram os campos, mas não conseguiram dar com as prêsas humanas que buscavam. São fáceis de imaginar as sensações da auxiliadora quando, pouco tempo depois, leu nos jornais uma notícia da salvação providencial desta família.